



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 016/2024

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro às treze horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado, Dieisa Nadalon Pereira, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024, bem como a Gestora Elisandra Carloto Saciloto e a Senhora Nuria Brol para sua reunião extraordinária. Cumprindo o previsto nas legislações em vigor e deliberaram sobre a proposta de Política Anual de Investimentos para o exercício 2025. A Política de Investimentos foi construída pela consultoria Referência Gestão e Risco em conjunto com o Comitê de Investimentos, sendo que a meta da PI será de (INPC +5,27% a.a.), seguindo as premissas da taxa parâmetro na Portaria MPS nº 1499/2024, em que a estratégia alvo ficou em 100%. Foi observado que o presente documento foi elaborado conforme determina a Resolução CMN 4.963/2021 e Portaria 1467/2022. Sob o viés da economia doméstica, o principal desafio é recuperar a confiança na ancoragem inflacionária, para tanto, não sendo suficiente a manutenção de determinados níveis de contracionismo monetário, mas sim, uma política suficientemente capaz de sinalizar ao mercado o compromisso do governo em equilibrar as contas públicas, pelo menos no que se refere à retomada de superávits primários. Nesse contexto, a calibragem da política monetária a ser conferida pelo Bacen precisará mais uma vez estabelecer um adequado equilíbrio entre controle inflacionário e incentivo ao crescimento econômico, uma vez que não resta garantida idêntica resiliência observada em 2024. Com um espaço fiscal cada vez mais reduzido, torna-se cada vez menos provável a tendência de que as ações governamentais consigam continuar mitigando os efeitos de uma política monetária contracionista. Ainda sob o ponto de vista fiscal, vislumbra-se como principal desafio ao governo conciliar um orçamento já bastante ajustado com a ampliação e até mesmo manutenção dos diversos programas sociais em curso, lembrando que, a grave crise enfrentada pelo Rio Grande do Sul não somente aumentou o desequilíbrio das contas públicas como vem ensejando outras políticas de incentivos por parte dos demais estados da federação. Diante deste cenário, a preferência segue sendo por títulos de prazos mais curtos, pelo menos no primeiro semestre de 2025, período em que as incertezas quanto aos desdobramentos da troca de comando a ser efetivada na Casa Branca restarão potencializadas. Uma vez confirmada a adoção das políticas protecionistas ventiladas durante a campanha presidencial, um possível movimento inflacionário tende a ocorrer nos EUA, tornando incerta a continuidade do ciclo de queda dos juros e com isso aumentando o risco de evasão das economias emergentes. Considerando o posicionamento histórico nos investimentos do RPPS e ponderando o posicionamento dos seus gestores, ressaltamos que o RPPS possui o perfil de investidor: MODERADO. NESPREV - investidor qualificado. Na apresentação foi mostrado uma retrospectiva quanto aos investimentos de 2023, para iniciar a apresentação e conseguir entender bem como o do presente exercício vem sendo observado até a presente data. Maior parte da carteira em DI, demais diversificação. Não temos nada desenquadrado até o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

momento, onde no exercício apenas um desenquadramento no crédito privado, que foi solucionado. Colocou sobre a atualização do Ministério da Previdência que divulgou a nova lista exaustiva. Expectativa que o Banco Central eleve em 0,50 % a taxa SELIC, ou seja, para dezembro mais 0,50 sendo que fecha o ano em 11,75%. Temos que trabalhar com cenário de inflação, calibrando em DI é a certeza de que vamos ganhar mais rentabilidade. Após a apresentação e esclarecimentos da presente Política de Investimento, os membros, por unanimidade, deliberaram pelo encaminhamento da Política Anual de Investimentos para o exercício 2025 para fins de aprovação pelo Conselho de Administração. Devendo o RPPS continuar observando a lista exaustiva do MPS para fins de credenciamento das instituições financeiras. Em anexo, Quadro Resumo da Política de Investimentos – Resolução CNM nº 4.963/2021. Também foi questionado pelos membros a questão dos últimos acontecimentos envolvendo a empresa Empire Capital, onde a referida empresa foi distribuidora do Fundo Daycoval crédito Privado. Sendo assim, a Senhora Nuria Brol, mostrou a rentabilidade desde a data de entrada no fundo até a presente data, bem como explanou sobre as possíveis consequências em resgatar ou permanecer com os recursos alocados no fundo, sendo que a reportagem não fala do Banco Daycoval, ou seja, o fundo não está sendo investigado e sim a distribuidora, logo o fundo não está com problema, porém temos que considerar o risco de imagem. Podemos usar nesse momento o Plano de Contingência, sendo que a sugestão do Comitê é que seja procedido com o resgate total e alocar no Bradesco Performance Institucional FIC Renda Fixa Crédito Privado LP, tendo a vista a motivação do risco de imagem e o índice de sharpe maior que as demais sugestões. Porém, a decisão cabe conforme competências ao Conselho de Administração aprovar ou não. Aproveitando a presente reunião também foi analisado as sugestões apresentadas pela consultoria para os aportes referente a competência de outubro de 2024 e a parcela da dívida, sendo que o mês de novembro demanda a mesma cautela para os investimentos que sempre é enfatizado. A seguir, listamos os principais eventos que estão no radar dos investidores e que mais impactaram as movimentações nos mercados: Ibovespa: IBOVESPA fechou a segunda-feira (04) com uma expressiva alta de 1,87% aos 130.515 pontos em uma sessão marcada pela descompressão dos prêmios de risco, que sofreram um forte ajuste para cima na sexta-feira apoiado pelas sinalizações de que o governo e a equipe econômica estão perto de anunciar medidas de contenção de gastos. Renda Fixa: Os juros futuros fecharam em forte queda em razão da expectativa de que o governo anuncie medidas de redução dos gastos públicos. Além da pauta fiscal, o ambiente externo mais benigno ajudou para o fechamento da curva. SELIC: O Copom, de forma unânime, elevou a Selic em 0,25% levando a taxa para 10,75% ao ano. O movimento de alta já era amplamente esperado, mas o mercado dividia-se entre as expectativas de aumento de 0,25 p.p. ou de 0,50 p.p. Inflação: O IPCA -15 de outubro avançou para 0,54% impulsionado pela alta na energia elétrica (5,29%) e na alimentação em domicílio (0,95%). Assim, no ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,71% e, nos últimos 12 meses, de 4,47%. Bolsas de Nova York: As bolsas de Nova York fecharam em baixa,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

na expectativa para a eleição presidencial. Juros EUA: o Comitê de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos, deu início ao ciclo de flexibilização monetária, com o primeiro corte de juros desde a pandemia, reduzindo a taxa em 0,50 ponto percentual, para o intervalo entre 4,75% e 5,00%. A redução foi maior do que a esperada pela maioria dos analistas de mercado. Considerando o cenário, três foram as sugestões apresentadas, atentando ao aporte em ativos de proteção diante do atual cenário e suas expectativas: ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 00.832.435/0001-00, Enquadramento: FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a", Taxa de Administração: 0,18% e Disponibilidade dos recursos: D+0. Objetivo do Fundo: Busca acompanhar a variação do CDI. Característica do Ativo: Aplica, no mínimo, 80% de seus recursos em títulos da dívida pública federal, ativos financeiros de renda fixa considerados de baixo risco de crédito ou em cotas de fundos de índice que invistam nos ativos anteriormente mencionados. BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90, Enquadramento: Art.7ºIII, "a", Taxa de Administração: 0,20% e Disponibilidade dos recursos: D+0. Objetivo do Fundo: Busca acompanhar a variação do CDI. Característica do Ativo: Aplica, no mínimo, 95% de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de forma a acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do CDI. CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, Enquadramento: Art.7ºIII, "a" e Disponibilidade dos recursos: D+0. Objetivo do Fundo: Obter rentabilidade que acompanhe a variação do CDI. Característica do Ativo: Aplica seus recursos, principalmente, em ativos financeiros que sejam considerados de baixo risco de crédito e classificados por agência de risco registrada na CVM. Analisando a lâmina comparativa, a decisão recaiu sobre BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90, Enquadramento: Art.7ºIII, "a", Taxa de Administração: 0,20% e Disponibilidade dos recursos: D+0, motivado pela melhor rentabilidade apresentada tanto no ano quanto no mês. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 05 de novembro de 2024.

➤ ANEXO I

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021					
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos				
	Limite da Resolução	Limite do Inciso	Limite Inferior %	Estratégia a Alvo %	Limite Superior %
Renda Fixa - Art. 7º					93,0%
Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a	100%	100%	0,0%	15,0%	60,0%
Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b			0,0%	47,0%	100,0%
Fundo/Classe de Investimento em Índice de Mercado (ETF) - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, c			0,0%	0,5%	2,0%
Operações Compromissadas - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, II	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	65%	65%	0,0%	24,0%	65,0%
Fundo/Classe de Investimento em Índice de Mercado (ETF) - Renda Fixa - Art. 7º, III, b			0,0%	0,5%	2,0%
Ativos de Renda Fixa Emitidos por instituição financeira - Art. 7º, IV	20%	20%	0,0%	1,0%	15,0%
Fundo/Classe de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Subclasse Sênior - Art. 7º, V, a	5%	15%	0,0%	0,0%	0,0%
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Crédito Privado - Art. 7º, V, b	5%		0,0%	5,0%	5,0%
Fundo/Classe de Investimento em Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, V, c	5%		0,0%	0,0%	0,0%
Renda Variável - Art. 8º					4,5%
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I	35%	35%	0,0%	1,0%	5,0%
Fundo/Classe de Investimento em Índices de Mercado (ETF) - Art. 8º, II			0,0%	2,0%	20,0%
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - art. 8º, III			0,0%	1,0%	5,0%
Fundo/Classe de Investimento em BDR-ETF - art. 8º, IV			0,0%	0,5%	5,0%
Investimento no Exterior - Art. 9º					0,5%
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10%	10%	0,0%	0,0%	1,0%
Fundo/Classe de Investimento em Ativos no Exterior - Art. 9º, II			0,0%	0,5%	5,0%
Fundos Estruturados - Art. 10º					2,0%
Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I	10%	15%	0,0%	2,0%	10,0%
Fundo/Classe de Investimento em Participações - Art. 10, II	5%		0,0%	0,0%	0,0%
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Mercado de Acesso - Art. 10, III	5%		0,0%	0,0%	0,0%
Fundos Imobiliários - Art. 11º					0,0%
Fundo/Classe de Investimento Imobiliário - Art. 11	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
Empréstimos Consignados Art. 12º					0,0%
Empréstimos Consignados - Art. 12º	10%	-	0,0%	0,0%	0,0%
Total					100,00%